

Nome: _____ N.º Mec. _____

Relativamente às perguntas 1 a 20, assinale na tabela ao lado, um X na coluna "V" para as declarações que estão corretas e na "F" para as que estão incorretas.

Cada uma destas perguntas vale 0,5 valor e cada resposta errada desconta 0,2 valores.

(10)

1. Em SQL Server, podemos definir mais do que um *non-clustered index*.
2. Num *trigger* do tipo *after update*, a tabela lógica *deleted* contém tuplos (i.e. não está vazia).
3. Por norma, devemos privilegiar a utilização de restrições de integridade declarativas em detrimento da sua imposição com recurso a *triggers*.
4. Em SQL Server, um *clustered index* também pode ser do tipo filtrado.
5. Uma UDF do tipo 'escalar' pode ser utilizada numa *check constraint*.
6. Numa UDF do tipo 'inline table-valued' podemos ter várias instruções SQL e, no final, retornar um record-set.
7. Um *Stored Procedure* permite retornar um inteiro que podemos atribuir a uma variável. Por exemplo: Declare @ret as int; exec @ret=myStoredProcedure 'xpto';
8. Em transações concorrentes, uma leitura suja (*dirty-read*) ocorre quando uma transação T1 grava um dado que, entretanto, já tinha sido lido e utilizado na transação T2.
9. No modelo relacional, uma relação na 2FN pode ter dependências funcionais transitivas.
10. Em SQL Server, uma *heap* é uma tabela sem um *clustered index*.
11. No controle de concorrência de transações, o mecanismo de *locking* é um método do tipo optimista.
12. Num escalonamento concorrente, podemos ter situações de conflito quando temos operações* simultâneas de consulta de dados; (* de transações distintas)
13. Um *checkpoint* é o momento em que registamos no *transaction log* que foi efetuado o backup da base de dados.
14. Não faz sentido criar um índice quando o atributo indexado tem muitos valores repetidos.
15. Em SQL Server, faz sentido ter um *fillfactor* de 65% para um índice cujo atributo é do tipo inteiro com inserções ordenadas (por exemplo, um *identity*).
16. Uma vista (view) com a cláusula 'WITH CHECK OPTION' garante que as condições da cláusula WHERE são verificadas numa atualização.
17. Em termos de SQL DCL, um GRANT sobrepõe-se a um DENY.
18. Em SQL Server, o processo de *page split* ocorre quando se efetuam consultas (*queries*).
19. Um cursor permite percorrer sequencialmente os tuplos retornados por uma consulta definida para o efeito.
20. Um *trigger* do tipo *after* deve ser utilizado quando sabemos que a operação (*insert/update/delete*) tem uma elevada probabilidade de ser *rolled back*.

	V	F
1	●	
2	●	
3	●	
4		●
5	●	
6		●
7	●	
8		●
9	●	
10	●	
11		●
12		●
13		●
14		
15		●
16	●	
17		
18		●
19	●	
20		●